

- Pseudomyrma lignisecca* F. Smith, 1858, Cat. Hym. Mus. 6:158 (F; Brasil, Amazonas: Ega = Tefé).
- Pseudomyrma rufa* F. Smith, 1877, Trans. Ent. Soc. London, p. 64 (O; Brasil, Amazonas). — Mam, 1916, Bull. Mus. Comp. Zool. Harvard 60:425, Pr. 7, fig. 56 (O, F; Brasil, Pará: Belém). *Nov. Syn.*
- Pseudomyrma tenuis* var. *rufa* Emery, 1921, Gen. Ins. Subfam. Myrmicinae, fasc. 174-a, p. 31.
- Pseudomyrma tenuis* var. *pittieri* Forel, 1906, Ann. Soc. Ent. Belg. 50:230 (O; Costa Rica: Paso Hondo). *Nov. Syn.*
- Pseudomyrma tenuis* var. *paraensis* Forel, 1912, Mém. Soc. Ent. Belg. 20:19 (O; Brasil, Pará: Belém; Maranhão). *Nov. Syn.*
- Pseudomyrma tenuis* var. *andina* Enzmann, 1945, Psyche 51:92 (O; Peru: Lima). *Nov. Syn.*
- ?*Pseudomyrma excavata* Mam (nec. Mayr), 1916, Bull. Mus. Comp. Zool. Harvard 60: 426 (Brasil, Amazonas: Manaus). — Wheeler, 1923, Ark. f. Zool. 15(7):3 (Brasil, Amazonas: Manaus).

TIPOS. — O tipo de *tenuis*, uma operária proveniente de localidade sul-americana não especificada, encontrou-se na Col. Fabricius no Museu Real de Copenhagen em 1862, quando foi reexaminado por Roger. Os tipos das espécies estabelecidas por F. Smith (*nigriceps*, *lignisecca* e *rufa*) ainda se acham no Museu Britânico (História Natural), conforme comunicação recebida recentemente do Dr. I. H. H. Yarrow. Os tipos das variedades *pittieri* e *paraensis*, descritas por Forel, provavelmente estão na coleção desse autor, atualmente em poder do Museu de História Natural de Genebra, Suíça. Os tipos da variedade *andina* foram depositados na Col. Haskins e no Museu de Zoologia Comparada de Harvard. Não tive oportunidade para ver êsses exemplares.

OPERÁRIA. — Comprimento total 5,7-6,7 mm; comprimento da cápsula cefálica 1,18-1,37 mm; largura da cápsula cefálica 1,81-1,32 mm; comprimento do tórax 1,68-1,96 mm. Índices: cefálico 93-100; óculo-cefálico 58-65; torácico 40-47; céfalo-torácico 70-74. — Corpo de amarelo testáceo pálido a marron avermelhado claro. Cabeça, às vêzes, escurecida ou preta. Tegumento opaco, com a escultura pouco áspera, como em *excavatus*.

Cabeça (Fig. 11) subcircular. Mandíbulas mui finamente estrioladas na base, bastante lisas e brilhantes no ápice; borda masticatória com dente basal retraído. Lobo mediano do clipeo tectiforme, com a borda anterior ligeiramente convexa e a carena central saliente em forma de pequeno denticulo. Distância interocular menor que o comprimento dos olhos. Tórax (Fig. 2) mais alto que em *termitarius* e *denticollis*. Pronoto (Fig. 15) plano, trapeziforme, bastante mais largo na frente que atrás, com os ângulos escapulares salientes, as bordas laterais marginadas, convergindo conspicuamente para trás. Bordas ântero-laterais da face basal do epinoto marginadas, divergindo para trás até o ní-